

Copasa - Revela desempenho em 87

Um aumento de 15% em sua capacidade estática foi registrado no exercício de 1987, pela Companhia Paranaense da Agricultura e do Abastecimento e responsável pelo setor de armazenagem do Estado. A informação é do diretor-presidente da Copasa, engenheiro Osiris Stengel Guimarães, que também afirma que no ano passado, em termos de produção recebidas de produtos em comparação com as 716 mil toneladas de 86.

Estes dados fazem parte do relatório das atividades desenvolvidas pela Copasa, 1987, entregue ao secretário Osimar Dias, em recente reunião com as diretorias das vinculadas daquela pasta. Os resultados alcançados pela empresa revelam o seu bom desempenho, embora a economia nacional tenha mostrado queda em praticamente todos os segmentos. Das 405 mil toneladas de capacidade estática de 1986, houve um acréscimo que elevou para 464 mil toneladas, ano passado, sendo 249 mil próprios e 215 mil locados.

Déficit das estatais vai a 196 bi

BRASÍLIA — As empresas estatais federais apresentaram, no ano passado, um déficit de Cz\$ 196.2 bilhões, equivalentes a 1,16% do produto Interno Bruto (PIB). A informação é do Secretário do Controle das Estatais Julio Colombi. Ele disse que o déficit não significa querer "estôtu" ou descontrole, comparando-se com o que vinha sendo projetado pelo governo. Explicou que um déficit desse nível já estava previsto em outubro, a partir da revisão do Plano Macroeconômico, divulgado em julho do ano passado.

O Plano previa uma necessidade de financiamento líquido volume de recursos que as empresas federais tomariam para cobrir os próprios rombos — equivalentes a 7% do PIB. De acordo com Colombi, a revisão desse percentual se faz necessário devido à retomada do processo inflacionário; a defasagem verificada nos preços e nas tarifas públicas; e o aumento de despendos com o pessoal. Além disso pesaram, para o aumento do déficit, os problemas vividos pelas empresas dos grupos Eletrobrás, Siderbras e Petrobras.

DESCOVERTAS NOVAS VARIEDADES DE SOJA

Belo Horizonte — O Departamento de Fisiologia da Universidade de Vigoa (UFV), em Minas Gerais, lançou duas novas variedades de soja, fruto de pesquisas desenvolvidas desde 1985, dentro do programa soja, coordenado pelo professor Tuneo Sedyama. As novas variedades a UFV-14, denominada Itamarati e a UFV-15, que recebeu o nome de Uberlândia, foram lançadas na fazenda Itamarati, em Mato Grosso do Sul e na fazenda Canadá, em Uberlândia, Minas Gerais, respectivamente.

Desde 1985, duas linhagens endogâmicas de soja vinharam apresentando um comportamento agrônomo considerado excelente, quando comparadas às variedades-padrão, mais cultivadas. As pesquisas foram intensificadas com vistas a conhecer a capacidade de produção, adaptação e estabilidade, de maneira a assegurar um possível lançamento daquelas genótipos. As pesquisas confirmaram as informações anteriores e o programa da soja resolveu lançar as duas linhagens como variedades novas.

Brasília — Dentro de três a quatro meses a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estará produzindo kits para testes HIV, que detectam a AIDS, em proporção para atender à demanda da rede pública de saúde do País. O Presidente da Fiocruz, Sérgio Arouca, disse que já entrou em funcionamento o primeiro laboratório para desenvolvimento do antígeno para teste, extraído da cultura do vírus realizada no ano passado em um paciente brasileiro. Até então a Fiocruz só podia pesquisar a cultura através de convênio com laboratório na Inglaterra, mas sem

permisão para desenvolver o antígeno.

De acordo com Sérgio Arouca, a Fiocruz iniciou a pesquisa do vírus quando a AIDS ainda não era considerada grande problema, como é hoje. Desde 1985, a Fundação produz testes de diagnósticos por imuno-fluorescência, para distribuição à rede de hospitais, o que permite a triagem dos doadores de sangue. Mas havia a necessidade de um laboratório de segurança máxima para produzir em série os testes, o que será viabilizado com a unidade que será concluída nos próximos dias.

CONSUL DA GRÁ-BRITANHA VISITA O GOVERNADOR

Em visita oficial ao Paraná, o cônsul-geral do Reino da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Ronald Charles Gully Harrison, foi recebido pelo governador Alvaro Dias no Palácio Iguacu. Tendo assumido o cargo em agosto passado, com base em São Paulo, é sua primeira visita ao nosso Estado, onde veio para intereirar-se de suas potencialidades, visando o fortalecimento das ligações entre a Grã-Bretanha e o Paraná, especialmente no campo comercial.

Alvaro Dias expôs ao cônsul-geral britânico os projetos que o Governo do Estado vem desenvolvendo para estimular o progresso, tanto na área agrícola quanto na área industrial paranaense, melhorando cada vez mais a infra-estrutura estadual. "Estamos abertos ao investimento externo, pois não

temos nenhum preconceito ao mesmo", assegurou o governador. O cônsul-geral britânico mostrou-se satisfeito com a exposição que lhe fez Alvaro, e considerou a possibilidade de uma missão do seu país vir ao Paraná, para um mais substancial relacionamento econômico entre este Estado e a Grã-Bretanha.

Ronald Charles Gully Harrison acrescentou que o seu país tem muito a oferecer ao Paraná no campo da tecnologia, com produtos que podem complementar as indústrias locais de exportação, como máquinas e equipamentos médicos e de informática.

O cônsul-geral britânico manteve encontro, também, com o secretário José Carlos Gomes Carvalho, da Indústria e Comércio, assim como com outras autoridades.

DIMINUI A PRODUÇÃO PARANAENSE DE CAFÉ

CURITIBA — A Federação de Agricultura do Estado do Paraná anunciou que a safra de café, este ano, será reduzida, estimando-se em torno de três milhões de sacas. No ano passado, segundo a Federação, o Paraná produziu 8,5 milhões de sacas de café, mas exauriu a população cafeeira produtiva.

O Presidente da Federa-

BOM DESEMPENHO

Já em termos de prestação de serviços, a Copasa aumentou em 50% sua capacidade para recepção, limpeza, expurgo, secagem, armazenagem e outros trabalhos realizados quando o produtor entrega sua safra na porta dos armazéns.

Um dos itens ressaltados pelo dirigente da Copasa, é quanto a rentabilidade econômica da empresa. Em 1986, a rentabilidade atingiu a 10,85%, enquanto no ano de 87, chegou a 29,11%. Ao mesmo tempo, as despesas com pessoal mostraram queda passando de 38,10% em 86 para 28,77% no ano passado.

O ano de 1987, foi marcado, na Copasa, pelas inúmeras reformas e adequações das bases físicas das unidades armazenadoras bem como dos equipamentos e materiais de escritório, objetivando proporcionar aos clientes (produtos rurais) uma adequada prestação de serviços dentro das suas disponibilidades físicas.

PLANO DE EXPANSÃO

Este ano, a empresa pretende concretizar uma das prioridades do Governo Alvaro Dias, acompanhando a implantação de 20 novos armazéns, numa primeira etapa, que fazem parte do plano de expansão da rede armazônica oficial do Estado. Das 20 unidades, quatro serão armazéns localizados em pontos estratégicos com capacidade total para 510 toneladas, 14 reguladores com capacidade para 364,5 mil toneladas e duas ampliações em armazéns já em funcionamento com capacidade para 40 mil toneladas.

Ao todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando perdas por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a ser oferecida aos agricultores, evitando per-

das por deficiência no setor.

Até todo, serão mais 914,500 mil toneladas que irão ser

agregadas às hoje disponíveis e que ampliarão a capacidade estática a